

PIB

MUNICIPAL

2021



Produto Interno Bruto dos municípios baianos 2021

A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) divulga, em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios baianos (2021). Esse indicador é obtido a partir do rateio, entre os municípios, do Valor Adicionado bruto dos setores do PIB estadual, tomando como base estruturas de atividades construídas para cada um dos municípios.

Desempenho da economia baiana em 2021

Em 2021, ano em que a economia baiana começa a se reaquecer após os impactos da pandemia do coronavírus, o PIB do estado alcançou R\$ 352,62 bilhões, crescimento de 3,0% em relação a 2020. Entre os componentes do PIB relacionados à produção em 2021, o Valor Adicionado bruto correspondeu a 87,2%, enquanto 12,8% foram relativos aos impostos sobre produtos.

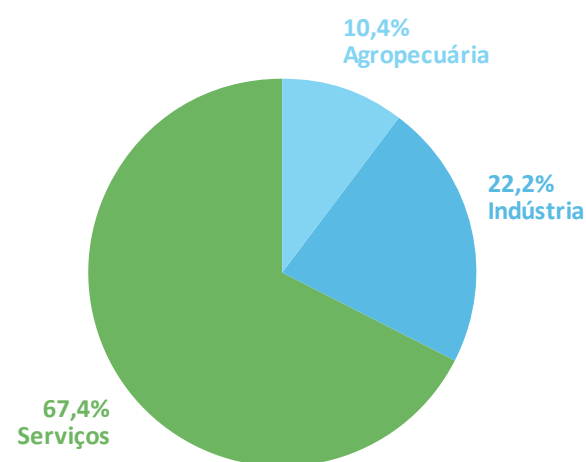
Dentre os grandes setores econômicos, a Agropecuária destacou-se com maior variação positiva – crescimento de 7,3% e Valor Adicionado bruto de R\$ 34 bilhões, e sua participação na economia do estado foi de 11,1% em 2021 (10,4% em 2020). A expansão em volume da Agropecuária deve-se ao bom comportamento da *Agricultura*, com taxa de crescimento de 5,75% – essa atividade representa 75% do setor agropecuário. O segmento que mais se destacou em 2021 foi o de *Cultivo de soja e outros produtos da lavoura permanente*. Os municípios do oeste baiano – São Desidério, Formosa do Rio Preto e Barreiras – foram os principais representantes.

Já o setor de Serviços baiano apresentou crescimento de 4,2%, com Valor Adicionado corrente equivalente a R\$ 197 bilhões em 2021. O acréscimo em volume verificado deve-se às taxas positivas em toda a cadeia desse setor, sendo que as mais acentuadas foram verificadas nas atividades de *Alojamento e alimentação* (19,0%), *Educação e saúde privada* (9,8%), *Transportes* (8,2%) e *Administração pública* (4,1%). As maiores taxas de participação foram verificadas nas atividades de *Administração pública*, *Comércio* e *Imobiliária*, com 30,0%, 18,8% e 13,6%, respectivamente.

A Indústria da Bahia, por sua vez, encerrou 2021 com Valor Adicionado corrente de R\$ 76 bilhões, mas com variação negativa em volume (-1,6%). Apesar desse recuo, o setor registrou ganho de participação equivalente a 2,7 pontos percentuais (p.p.) na estrutura produtiva da economia. Entre as atividades do se-

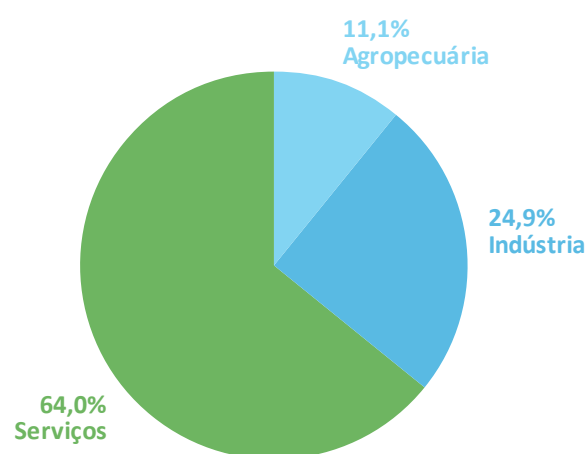
tor, a *Indústria extrativa* registrou a maior taxa de crescimento (12,7%), em função da alta na *Extração de minerais não metálicos* e na *Extração e pelotização de minérios de ferro*. Outro destaque é o segmento da *Construção civil*, com crescimento de 9,6%, atrelado às obras de infraestrutura no estado (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia).

Gráfico 1
Participação dos setores do PIB – Bahia – 2020



Fonte: IBGE (2021).
Elaboração: SEI/Distat/Coref/Equipe PIB Municipal (2023).

Gráfico 2
Participação dos setores do PIB – Bahia – 2021



Fonte: IBGE (2021).
Elaboração: SEI/Distat/Coref/Equipe PIB Municipal (2023).

Principais destaques no PIB Municipal 2021

Indústria e Agropecuária ganham participação no PIB

Os resultados de 2021 mostram a importante contribuição do setor industrial para a expansão das economias municipais de Camaçari, Candeias, Cairu e Simões Filho, que foram favorecidas pelos segmentos *Químico*, *Refino* e *Extrativa mineral*. O setor agropecuário também se destacou em função da boa produtividade de algumas culturas – soja, milho e algodão –, impulsionando, sobretudo, a economia de municípios da região oeste: São Desidério, Formosa do Rio Preto e Barreiras.

Dentre as economias que apresentaram maiores evoluções no PIB em 2021, destacam-se as dos municípios de Cairu, favorecido pelo crescimento na produção de gás; Teodoro Sampaio, com incremento decorrente da expansão no segmento de *Saúde privada*; Mulungu do Morro, Campo Formoso, Sento Sé e Umburanas, em decorrência do bom desempenho da atividade de *Geração de energia elétrica por fonte eólica*; Uibaí, com incremento observado na *Construção civil*; Jaguarari, com expansão na atividade de *Extração de minérios metálicos*; Maiquinique, que se destacou pelo crescimento na atividade comercial; e Pojuca, com expansão na produção de petróleo.

Além dos municípios que mais se expandiram em 2021, Camaçari se posicionou como o de maior Valor Adicionado do setor industrial na Região Nordeste e como o 15º no *ranking* nacional. São Francisco do Conde, por sua vez, registrou o maior PIB *per capita* da Bahia e do Nordeste, e o 18º no *ranking* nacional. Já Salvador manteve a posição de segunda maior economia da Região Nordeste.

Maiores municípios no PIB municipal

As dez maiores economias municipais da Bahia, que respondiam por 48,6% da atividade econômica em 2020, registraram pequeno avanço em 2021, representando 48,7% nesse período, conforme representado na Tabela 1 e nos gráficos 3 e 4.

Conforme os dados da Tabela 1, Salvador responde por 17,9% do PIB baiano e se destaca, sobretudo, pela representatividade

do setor de Serviços na sua economia. Assim como vem ocorrendo nos últimos anos, em 2021, Salvador perdeu participação na estrutura do PIB estadual (-1,4 p.p.).

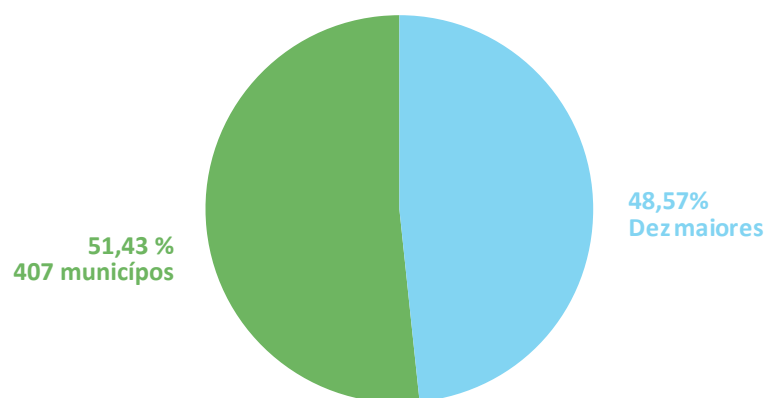
A segunda maior economia do estado é Camaçari, com 9,6% de participação. Esse município tem a atividade econômica baseada na *Indústria de transformação*, em especial nos segmentos *Químico* e *Petroquímico*.

Tabela 1
PIB Municipal dos dez maiores municípios – Bahia – 2020/2021

PIB	PIB total (em milhões)		Participação no Estado (%)	
	2020	2021(1)	2020	2021(1)
Estado	305.320,81	352.617,85	100	100
Município	148.299,26	171.813,48	48,57	48,73
Salvador	58.909,60	62.954,49	19,29	17,85
Camaçari	25.704,28	33.971,71	8,42	9,63
Feira de Santana	15.157,72	17.282,20	4,96	4,90
São Francisco do Conde	11.892,68	13.086,12	3,90	3,71
Luís Eduardo Magalhães	7.029,00	8.820,65	2,30	2,50
Vitória da Conquista	7.132,75	8.215,79	2,34	2,33
Lauro de Freitas	6.450,98	7.322,78	2,11	2,08
Barreiras	6.138,91	7.006,12	2,01	1,99
Candeias	4.926,64	6.819,27	1,61	1,93
Simões Filho	4.956,70	6.334,36	1,62	1,80

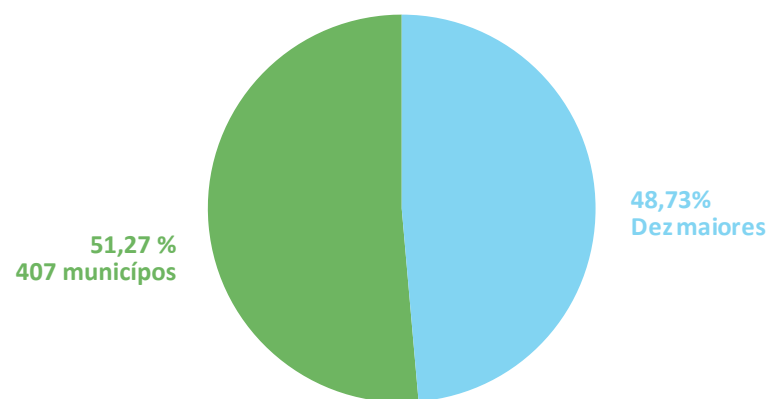
Fonte: IBGE/SEI (2021).
Elaboração: SEI/Distat/Coref/Equipe PIB Municipal (2023).
Nota: (1) Dados sujeitos a retificação.

Gráfico 3
Participação dos dez maiores municípios no PIB – Bahia – 2020



Fonte: IBGE (2021).
Elaboração: SEI/Distat/Coref/Equipe PIB Municipal (2023).

Gráfico 4
Participação dos dez maiores municípios no PIB – Bahia – 2021



Fonte: IBGE (2021).
Elaboração: SEI/Distat/Coref/Equipe PIB Municipal (2023).

Feira de Santana é a terceira maior economia estadual e responde por 4,9% do PIB baiano. Nesse município se destacam as atividades de *Comércio* e da *Indústria de transformação*. Na sequência das maiores economias da Bahia aparecem São Francisco do Conde com 3,7%, baseada na atividade do *Refino de petróleo*; Luís Eduardo Magalhães com 2,5%, destacando-se nas atividades associadas ao agronegócio; Vitória da Conquista com 2,3%, impulsionada pelas atividades de *Educação*, *Saúde* e principalmente *Comércio*; Lauro de Freitas com 2,1%, sobressaindo-se no setor de Serviços; Barreiras com 2,0%, notável na atividade comercial, além do segmento de transportes de carga associados ao agronegócio; Candeias com 1,9%, destacando-se na *indústria de transformação*, e Simões Filho com 1,8%, município que abriga o Centro Industrial de Aratu (CIA).

Estrutura econômica dos municípios

Agropecuária

O setor da Agropecuária concentra, na região oeste, os principais destaques em termos de participação. Devido ao complexo agroindustrial, a mesorregião do extremo oeste baiano é uma das que mais crescem, diversificando a economia. Esse crescimento é impulsionado pela evolução na produção de soja, algodão, milho, café, dentre outros, além de atividades de apoio ao agronegócio. Em 2021, o setor agropecuário destacou-se em decorrência do aumento na produção agrícola das principais culturas acima mencionadas, sendo a soja a mais importante em termos de valor. Esse incremento ocorreu tanto pelo aumento de

quantidades produzidas quanto pela elevação nos preços dessas culturas, afetando assim o valor de produção total.

No *ranking* dos dez maiores municípios agropecuários da Bahia, sete pertencem à região oeste. O primeiro é São Desidério, com 12,3% de participação do Valor Adicionado agropecuário – no *ranking* nacional, esse município ocupa a terceira colocação. Em segundo lugar, encontra-se Formosa do Rio Preto, que responde por 10,0% de participação – o município destaca-se na produção de soja e algodão e aparece em sétimo lugar no *ranking nacional*. Já o município de Barreiras é o terceiro colocado, com 5,9% de participação, destacando-se na produção de soja. Correntina aparece em seguida, com 5,6%, e se destaca no cultivo de soja, milho, algodão, café e feijão. O município de Luís Eduardo Magalhães registra 4,3% de participação e tem como principais produtos cultivados a soja e o algodão. Riachão das Neves, com 3,0%, destaca-se com produção de soja e algodão, enquanto Jaborandi, também com 3,0%, sobressai na agropecuária e na indústria de laticínios. Além dos municípios da região oeste, completam os dez maiores municípios agropecuários: Rio Real, com 1,8%, com ênfase na produção de laranja; Mucugê, com 1,7%, com destaque na produção de café, batata do reino e tomate, e Juazeiro, com 1,1%, destacando-se na fruticultura (manga e uva) e na produção de cana-de-açúcar.

A Tabela 2 exibe as informações relativas ao Valor Adicionado da Agropecuária dos dez maiores municípios desse setor em 2020 e 2021.

Tabela 2
Valor Agregado (VA) da Agropecuária dos dez maiores municípios – Bahia – 2020/2021

VA	Agropecuária (em milhões)		Participação no Estado (%)	
	2020	2021(1)	2021	2021(1)
Estado	28.006,94	34.058,22	100	100
Município	13.791,01	16.601,35	49,24	48,74
São Desidério	3.533,04	4.191,03	12,6	12,3
Formosa do Rio Preto	2.852,06	3.398,63	10,2	10,0
Barreiras	1.761,54	2.001,02	6,3	5,9
Correntina	1.394,61	1.923,04	5,0	5,6
Luís Eduardo Magalhães	1.293,29	1.477,00	4,6	4,3
Riachão das Neves	919,98	1.035,03	3,3	3,0
Jaborandi	678,52	1.005,40	2,4	3,0
Rio Real	604,35	626,46	2,2	1,8
Mucugê	417,61	565,93	1,5	1,7
Juazeiro	336,02	377,81	1,2	1,1

Fonte: IBGE (2020).
Elaboração: SEI/Distat/Coref/Equipe PIB Municipal (2022).
Nota: (1) Dados sujeitos a retificação.

Indústria

O setor da Indústria é o segundo de maior peso na economia do estado, caracterizando-se pelo alto grau de concentração econômica. Apenas dez municípios – a maioria pertencente à Região Metropolitana de Salvador (RMS) – concentram mais da metade da riqueza gerada pelo setor na Bahia (59,5%). Camaçari lidera a lista, com 20,5% de participação, e se destacou pelo incremento na *Indústria de transformação*. São Francisco do Conde aparece em segundo lugar, com participação de 9,6%, mas apresentou perda em 2021, decorrente dos impactos no preço do petróleo, o que afetou diretamente a atividade de refino. Por sua vez, Salvador, com 9,4%, destacou-se nas atividades de *Distribuição de energia, água, esgoto e gás* e *Construção civil*. O município de Feira de Santana, com 4,8%, evidenciou-se por abrigar grandes indústrias nos segmentos de *Bebidas, Alimentos* e *Química*. Candeias, por sua vez, com 3,5%, apresentou ganho de participação por conta do avanço dos segmentos de *Produtos petroquímicos, Adubos, fertilizantes e biodiesel*. Já o município de Paulo Afonso, com 3,1%, apresentou queda de participação devido ao desempenho da atividade de *Geração de energia elétrica* (complexo Chesf). Simões Filho, com participação de 2,9%, destacou-se nos segmentos de *Minerais não metálicos, Metalurgia* e *Química*. Dias D'Ávila registrou participação de 2,1%, tendo como principal atividade a *Metalurgia do cobre*. O município de Luis

Eduardo Magalhães, com 2,0%, destacou-se nos segmentos da *Indústria de transformação* ligados ao agronegócio, e, finalmente, Ilhéus, com 1,7%, figurou entre os dez maiores do setor industrial devido ao polo de informática e eletrônica.

A Tabela 3 exibe a participação dos dez principais municípios industriais em 2020 e 2021.

Serviços

No setor Serviços, o mais representativo da economia baiana, Salvador posiciona-se como o mais importante município na composição do Valor Adicionado, com participação de 23,9%. Na capital baiana, todos os segmentos desse setor possuem representatividade significativa. Na sequência vêm Feira de Santana, com 5,3%, destacando-se na atividade comercial, além dos *Serviços profissionais e técnicos*; Camaçari com 5,2%, sobretudo nos serviços relacionados ao *Comércio* e *Atividades financeiras*; Vitória da Conquista, com 2,9%, onde se sobressaem os segmentos de *Saúde* e *educação*, e Lauro de Freitas, com 2,5%, destacando-se no segmento de *Comércio* e nas atividades de *Turismo*. O município de Luís Eduardo Magalhães aparece com 2,2%, indicando acréscimo de participação devido às atividades de *Comércio, Alojamento, Alimentação, Educação* e *Saúde privada*. Já São Francisco do Conde, com 1,8%, posiciona-se como o sétimo maior em participação no setor, devido

ao *Comércio de gás, gasolina e diesel*, enquanto os municípios de Juazeiro e Barreiras, ambos com participação de 1,7% no setor, destacam-se por conta da atividade comercial. Em Itabuna, com participação de 1,6%, as atividades de *Comércio, Educação* e *Saúde privada* figuram entre as mais relevantes.

A Tabela 4 exibe o Valor Adicionado dos dez maiores municípios baianos no setor de serviços.

PIB per capita

Os resultados do PIB *per capita* mostram que São Francisco do Conde, com renda *per capita* de R\$ 321.811 em 2021, ocupa a primeira posição no *ranking* dos municípios baianos. Na sequência aparecem os municípios de Formosa do Rio Preto (R\$ 176.492), São Desidério (R\$ 168.146) e Jaborandi (R\$ 164.408) entre os maiores PIB *per capita* do estado, todos influenciados pelos resultados da Agropecuária. Outros municípios em destaque são: Camaçari (R\$ 109.867) – impulsionado pela *Indústria de transformação* –, Luís Eduardo Magalhães (R\$ 95.182) – com o impacto das atividades do agronegócio –, Mucugê (R\$ 88.818) – favorecido pela *Produção agrícola* –, Conceição do Jacuípe (R\$ 82.101) – também estimulado pela *Indústria de transformação* – e Cairu (R\$ 80.657) – influenciado pela *Produção de gás natural*.

Tabela 3
Valor Agregado (VA) da Indústria dos dez maiores municípios Bahia – 2020/2021

VA	Indústria (em milhões)		Participação no Estado (%)	
	2020	2021(1)	2020	2021(1)
Estado	59.491,63	76.494,70	100	100
Município	36.121,79	45.550,43	60,72	59,55
Camaçari	10.384,29	15.715,32	17,46	20,54
São Francisco do Conde	7.049,34	7.333,62	11,85	9,59
Salvador	6.502,45	7.160,18	10,93	9,4
Feira de Santana	2.849,85	3.701,83	4,79	4,84
Candeias	1.541,65	2.661,71	2,59	3,48
Paulo Afonso	2.665,25	2.335,92	4,48	3,05
Simões Filho	1.459,95	2.200,23	2,45	2,88
Dias d'Ávila	1.506,06	1.646,80	2,53	2,15
Luís Eduardo Magalhães	1.090,91	1.518,98	1,83	1,99
Ilhéus	1.072,05	1.275,85	1,80	1,67

Fonte: IBGE (2021).

Elaboração: SEI/Distat/Coref/Equipe PIB Municipal (2023).

Nota: (1) Dados sujeitos a retificação.

Tabela 4
Valor Agregado (VA) dos Serviços dos dez maiores municípios Bahia – 2020/2021

PIB	Serviço (em milhões)		Participação no Estado (%)	
	2020	2021(1)	2020	2021(1)
Estado	180.728,22	196.770,97	100	100
Município	88.009,19	95.925,18	48,70	48,75
Salvador	44.181,36	47.007,04	24,45	23,89
Feira de Santana	9.781,46	10.517,63	5,41	5,35
Camaçari	8.911,91	10.252,75	4,93	5,21
Vitória da Conquista	5.086,94	5.636,67	2,81	2,86
Lauro de Freitas	4.346,35	4.889,38	2,40	2,48
Luís Eduardo Magalhães	3.459,96	4.246,87	1,91	2,16
São Francisco do Conde	3.126,26	3.463,18	1,73	1,76
Juazeiro	3.101,04	3.448,64	1,72	1,75
Barreiras	3.025,91	3.346,27	1,67	1,70
Itabuna	2.988,01	3.116,76	1,65	1,58

Fonte: IBGE (2021).

Elaboração: SEI/Distat/Coref/Equipe PIB Municipal (2023).

Nota: (1) Dados sujeitos a retificação.

Tabela 5
PIB per capita dos dez maiores municípios – Bahia – 2020/2021

PIB	PIB per capita (\$ 1.000)		Ranking dos Municípios
	2020	2021(1)	
	20,449	23,531	
São Francisco do Conde	295.507	321.811	1º
Formosa do Rio Preto	147.099	176.492	2º
São Desidério	141.050	168.146	3º
Jaborandi	113.381	164.408	4º
Camaçari	84.470	109.867	5º
Correntina	74.510	101.730	6º
Luís Eduardo Magalhães	77.960	95.182	7º
Mucugê	65.932	88.818	8º
Conceição do Jacuípe	70.106	82.101	9º
Cairu	35.562	80.657	10º

Fonte: IBGE/SEI (2021).

Elaboração: SEI/Distat/Coref/Equipe PIB Municipal (2023).

Nota: (1) Dados sujeitos a retificação.

PIB municipal por Território de Identidade

A regionalização adotada pelo estado agrupa os municípios segundo critérios e tipologias, classificando-os em Territórios de Identidade (TI). Essa abordagem permite a análise do nível de concentração das atividades econômicas dentro do estado, no contexto citado. Nesse sentido, vê-se a elevada participação do TI Metropolitano de Salvador, com representatividade de 39,3% em 2020, passando para 39,4% de participação em 2021, conforme pode ser observado na Tabela 6. Esse pequeno acréscimo de representatividade em 2021 foi proporcionado, de acor-

do com as análises anteriores, pelo incremento nas atividades dos setores da Indústria e de Serviços. O destaque positivo de participação também ficou por conta do território Bacia do Rio Grande, que sobe de 8,0% em 2020 para 8,3% em 2021, tendo como elemento impulsionador o setor da Agropecuária. Já o território Bacia do Paramirim é o que possui menor participação na estrutura do PIB estadual, com apenas 0,39% do total de riquezas – no período o TI perdeu participação devido ao recuo no setor de Serviços.

Maiores economias da Região Nordeste

Conforme se pode observar na Tabela 7, dentre as dez maiores economias municipais da Região Nordeste, Salvador ocupa a segunda posição no ranking, atrás de Fortaleza. Ainda com relação a esse grupo, apenas Camaçari não é capital de estado.

Tabela 6
PIB a preços correntes por territórios de identidade e municípios – Bahia – 2020/2021

PIB	2020 (R\$ Milhões)	%	2021(1) (R\$ Milhões)	%
Estado	305.320,81	100%	352.617,85	100%
Metropolitana de Salvador	119.954,47	39,3	138.926,69	39,4
Bacia do Rio Grande	24.550,21	8,0	29.387,06	8,3
Portal do Sertão	21.352,88	7,0	24.569,37	7,0
Litoral Sul	12.630,97	4,1	13.926,26	3,9
Sudoeste Baiano	10.753,44	3,5	12.223,65	3,5
Litoral Norte e Agreste Baiano	10.113,14	3,3	10.930,15	3,1
Sertão do São Francisco	8.786,03	2,9	10.431,93	3,0
Extremo Sul	8.672,85	2,8	9.698,31	2,8
Costa do Descobrimento	7.858,68	2,6	9.150,09	2,6
Recôncavo	7.253,23	2,4	8.193,08	2,3
Sertão Produtivo	6.949,60	2,3	7.893,89	2,2
Bacia do Rio Corrente	5.432,62	1,8	7.215,85	2,0
Baixo Sul	5.278,64	1,7	6.738,73	1,9
Sisal	6.134,34	2,0	6.720,39	1,9
Médio Rio de Contas	5.242,55	1,7	6.448,96	1,8
Chapada Diamantina	5.061,61	1,7	6.113,40	1,7
Irecê	4.528,46	1,5	5.128,06	1,5
Piemonte Norte do Itapicuru	3.790,80	1,2	5.116,78	1,5
Semiárido Nordeste	4.833,61	1,6	5.044,54	1,4
Velho Chico	4.322,12	1,4	4.821,11	1,4
Itaparica	4.896,28	1,6	4.744,59	1,3
Vale de Jequiçá	3.670,43	1,2	4.191,14	1,2
Médio Sudoeste da Bahia	3.280,56	1,1	3.727,63	1,1
Piemonte do Paraguaçu	3.005,34	1,0	3.434,87	1,0
Piemonte da Diamantina	2.965,11	1,0	3.371,37	1,0
Bacia do Jacuípe	2.729,21	0,9	3.094,30	0,9
Bacia do Paramirim	1.273,64	0,4	1.375,66	0,4

Fonte: IBGE/SEI (2021).
Elaboração: SEI/Distat/Coref/Equipe PIB Municipal (2023).
Nota: (1) Dados sujeitos a retificação.

Tabela 7
PIB dos dez maiores municípios – Nordeste – 2020/2021

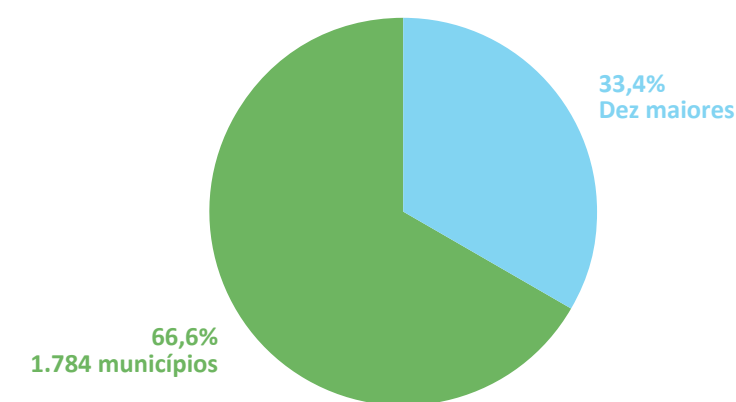
PIB	PIB Total (em milhões)		Participação no Nordeste	
	2020	2021(1)	2020	2021(1)
Nordeste	1.079.331,03	1.243.103,28	100	100
Município	336.387,93	378.083,32	31,17	30,41
Fortaleza	64.821,58	73.436,13	6,01	5,91
Salvador	58.909,60	62.954,49	5,46	5,06
Recife	49.497,05	54.970,31	4,59	4,42
São Luís	33.067,13	36.535,23	3,06	2,94
Camaçari	25.704,28	33.971,71	2,38	2,73
Maceió	22.926,01	27.484,02	2,12	2,21
Natal	22.675,07	24.186,26	2,10	1,95
Teresina	21.608,86	23.895,23	2,00	1,92
João Pessoa	20.728,23	22.244,28	1,92	1,79
Aracaju	16.450,11	18.405,68	1,52	1,48

Fonte: IBGE/SEI (2021).
Elaboração: SEI/Distat/Coref/Equipe PIB Municipal (2023).
Nota (1): Dados sujeitos a retificação.

Entre 2020 e 2021, observou-se ligeira desconcentração na atividade econômica da Região Nordeste, quando as dez maiores economias reduziram sua participação em 0,8 p.p. Os gráficos 5 e 6 demonstram que o PIB total dessas dez maiores economias diminuiu de 31,2%, em 2020, para 30,4%, em 2021.

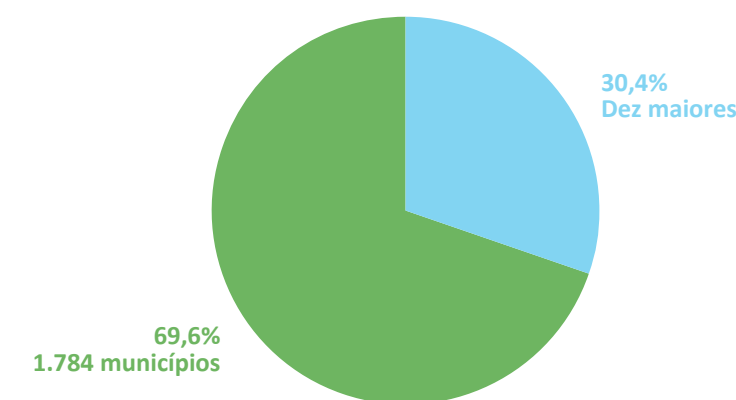
A Tabela 8 mostra os municípios nordestinos que mais cresceram em 2021. Observa-se que, dentre os dez maiores, dois são baianos: Cairu e Teodoro Sampaio, ocupando o terceiro e oitavo lugar, respectivamente, no ranking. Os municípios em destaque apresentaram bom desempenho nas atividades de *Administração pública, Eletricidade, gás, água esgoto e Produção de gás*, dentre outras.

Gráfico 5
Participação dos dez maiores municípios no PIB Nordeste – 2020



Fonte: IBGE/SEI (2021).
Elaboração: SEI/Distat/Coref/Equipe PIB Municipal (2023).

Gráfico 6
Participação dos dez maiores municípios no PIB Nordeste – 2021



Fonte: IBGE/SEI (2021).
Elaboração: SEI/Distat/Coref/Equipe PIB Municipal (2023).

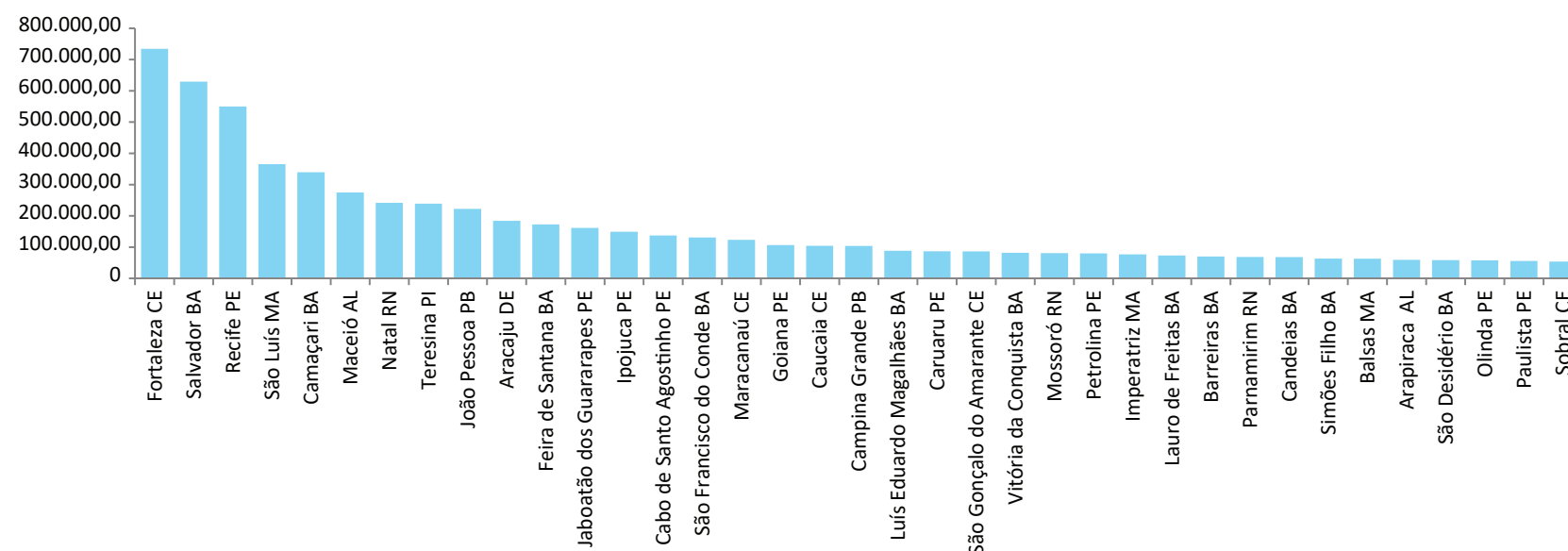
Concentração de renda PIB per capita

Analisando-se os estados que abrangem o Nordeste brasileiro, de um total de 1.794 municípios, verifica-se que apenas 37 deles concentram 50,0% da riqueza gerada na região, sendo que 11 desses municípios estão situados no estado da Bahia. Por sua vez, 272 municípios representam apenas 1% da riqueza gerada na região, sendo que dez estão situados na Bahia. Conforme representado no Gráfico 7.

Entre os dez maiores PIB *per capita* do Nordeste, o município de São Francisco do Conde aparece como destaque, com o maior PIB *per capita* da região (R\$ 321.811). Além de São Francisco do Conde, outros três municípios baianos aparecem nesse grupo: Formosa do Rio Preto, São Desidério e Jaborandi, ocupando, respectivamente, a sexta, a nona e a décima posição, conforme indicado na Tabela 9.

cálculo do PIB municipal e suas implicações na participação dos municípios em relação ao PIB estadual. *Conjuntura & Planejamento*, Salvador, n. 190, p. 71-77, jan./jun. 2016. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/images/publicacoes/download/cep/cep_190.pdf. Acesso em novembro 2023.

Gráfico 7
37 municípios que geram 50% das rendas nos municípios do Nordeste – 2021



Fonte: IBGE/SEI (2021).
Elaboração: SEI/Distat/Coref/ Equipe PIB Municipal (2023).

Tabela 7
PIB per capita dos dez maiores municípios – Nordeste – 2020/2021

Município	PIB per capita (\$ 1,00)		Ranking dos Municípios
	2020	2021(1)	
São Francisco do Conde BA	295.507	321.811	1º
Tasso Fragoso MA	260.043	272.096	2º
Godofredo Viana MA	110.195	219.656	3º
Santo Antônio dos Lopes MA	163.095	210.498	4º
São Bento do Norte RN	153.913	204.407	5º
Formosa do Rio Preto BA	147.099	176.492	6º
São Gonçalo do Amarante CE	85.799	175.103	7º
Alhandra PB	112.349	171.144	8º
São Desidério BA	141.050	168.146	9º
Jaborandi BA	113.381	164.408	10º

Fonte: IBGE (2021).
Elaboração: SEI/Distat/Coref/Equipe PIB Municipal (2023).
Nota (1): Dados sujeitos a retificação.

REFERÊNCIAS

COM a pandemia, PIB da Bahia cai 4,4% em 2020. *Boletim PIB Estadual Anual 2020*. Salvador: SEI, 2022. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/anual/economia_baiana_2020.pdf. Acesso em: 16 nov. 2022.

PIB baiano cresce 3,0% com destaque para os setores da agropecuária e serviços em 2021. *Boletim PIB Estadual Anual 2021*, Salvador, 2023. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/anual/economia_baiana_2021.pdf. Acesso em: 22 nov. 2023.

PIB MUNICIPAL BAHIA: 2020-2021. Salvador: SEI, 2022. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br>. Acesso em: 17 dez. 2023.

SANTOS, João Paulo C.; SILVA, Karina Maria das Graças Carneiro da; PEREIRA, Simone Borges Medeiros. O aperfeiçoamento no

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO (SEPLAN)
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA (SEI)
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (DISTAT)
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS (COREF)
João Paulo Caetano Santos

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Simone Borges Medeiros Pereira
Karina Maria das Graças Carneiro da Silva

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (SEI)
Marília Reis

EDITORIA-GERAL (SEI)
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (SEI)
Ludmila Nagamatsu

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO (SEI)
Vinicius Luz Assunção

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO
Eliana Marta Gomes da Silva Sousa

NORMALIZAÇÃO
Patrícia Fernanda Assis da Silva

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4704 www.sei.ba.gov.br

